

COGES

RO
GOV



2025

MANUAL DE CONFERÊNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - MCDC

9ª Edição

PARTE VI
DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO



CONTADOR-GERAL DO ESTADO

Jurandir Cláudio Dadda

CONTADORA-GERAL ADJUNTA

Luana Luiza Gonçalves de Abreu Hey

DIRETORA CENTRAL DE CONTABILIDADE

Laila Rodrigues Rocha Guerra

**DIRETOR DE NORMATIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
FISCAL**

Ednaldo Gomes de Paiva Sodré

**CENTRAL DE ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS
CONTÁBIL-FINANCEIRO**

Suze Lane de Assunção

Informações COGES:

(69)3211-6100/Ramal 1027

coges@contabilidade.ro.gov.br

ELABORAÇÃO

Eliane Coutinho dos Santos

Elisangela Viriano de Oliveira

Inês Brasil Mejia Batista

Josilane Gonçalves Serra Guzo

Suze Lane de Assunção

SUMÁRIO

6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido	4
6.1. Elaboração	5
6.2. Documentos de Suporte para Elaboração e Conferência.....	6
6.3. Estrutura da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido	7
6.3.1. Quadro Principal.....	8

6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

TOME NOTA

Para a emissão selecionar a transação no Sigef: Contabilidade → Consulta → Relatórios Balanço Geral do Estado – Anexo 19 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Mês referência “dezembro”.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) compõe o conjunto das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) que estão

enumeradas na Lei Federal nº 4.320/1964, assim como na Lei Complementar nº 101/2000 e na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Serviço Público 11 - NBC TSP 11.

Este demonstrativo contábil (DMPL) evidenciará a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período.

A alteração total no patrimônio líquido durante um período representa o valor total do resultado desse período, adicionado a outras receitas e despesas reconhecidas diretamente como alterações no patrimônio líquido (sem passar pelo resultado do período), junto com qualquer contribuição dos proprietários e deduzindo-se as distribuições para os proprietários agindo na sua capacidade de detentores do capital próprio da entidade.

Assim, dentre os itens demonstrados, podemos citar:

- a. O resultado do período;
- b. Cada item de receita e de despesa do período que seja reconhecido diretamente no patrimônio líquido em virtude de norma específica (Ex.: aumento ou redução por reavaliação e ganhos, quando utilizada a reserva de reavaliação, ou perdas decorrentes de ajustes específicos de conversão para moeda estrangeira);
- c. Os ajustes de exercícios anteriores;
- d. A destinação do resultado, como por exemplo, constituição de reservas e a distribuição de dividendos;

e. As transações de capital com os proprietários como, por exemplo: o aumento de capital, a aquisição ou venda de ações em tesouraria, os juros sobre capital próprio e as distribuições aos proprietários;

f. Para cada item do patrimônio líquido divulgado, os efeitos das alterações nas políticas contábeis e da correção de erros.

g. Ressalta-se ainda que a DMPL complementa o Anexo de Metas Fiscais (AMF), integrante do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

6.1. Elaboração

A DMPL será elaborada utilizando-se o grupo 3 (patrimônio líquido) da classe 2 (passivo) do PCASP.

A elaboração da DMPL utiliza uma tabela em que cada uma das contas que formam o patrimônio líquido da empresa é alocada em uma coluna, sendo a última delas destinada para o resultado total. Em seguida, é preciso colocar os valores nas respectivas colunas, de modo que os dados relacionados a uma mesma transação fiquem na mesma linha.

Nas colunas, são apresentadas as contas contábeis das quais os dados devem ser extraídos, enquanto as linhas delimitam o par de lançamento de tais contas. Por exemplo, supondo um aumento de capital em dinheiro, o preenchimento da coluna "Patrimônio Social / Capital Social" e da linha "Aumento de Capital" deverá extrair os dados do respectivo par de lançamentos com as contas "1.1.1.0.0.00.00 – Caixa e Equivalentes de Caixa" e "2.3.1.0.0.00.00 – Patrimônio Social e Capital Social".

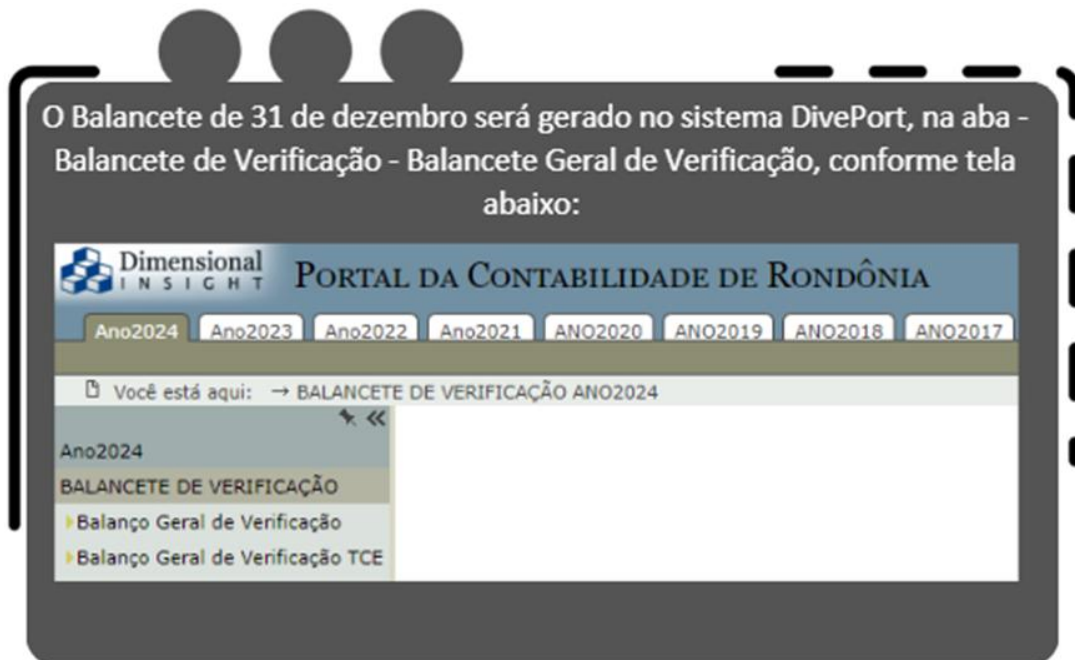
TOME NOTA

Os valores dos relatórios emitidos no DivePort devem ser conciliados com os relatórios gerados no SIGEF, guardando conformidade entre si.



6.2. Documentos de Suporte para Elaboração e Conferência

1. Balancete de 31 de dezembro;



- Patrimônio Social / Capital Social

Compreende o patrimônio social das autarquias, fundações e fundos e o capital social das demais entidades da administração indireta.

- Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Demonstra os recursos recebidos pela entidade de seus acionistas ou quotistas destinados a serem utilizados para aumento de capital, quando não haja a possibilidade de devolução destes recursos.

- Reservas de Capital

Evidencia os valores acrescidos ao patrimônio que não transitaram pelo resultado como variações patrimoniais aumentativas (VPA).

- Ajustes de Avaliação Patrimonial

Apresenta as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo em decorrência da sua avaliação a valor

justo, nos casos previstos pela Lei nº 6.404/1976 ou em normas expedidas pela comissão de valores mobiliários, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência.

- Reservas de Lucros

Compreende as reservas constituídas com parcelas do lucro líquido das entidades para finalidades específicas.

- Demais Reservas

Apresenta as demais reservas, não classificadas como reservas de capital ou de lucro, inclusive aquelas que terão seus saldos realizados por terem sido extintas pela legislação.

- Resultados Acumulados

Demonstra o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores, que registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, integra a conta Resultados Acumulados.

- Ações / Cotas em Tesouraria

Compreende o valor das ações ou cotas da entidade que foram adquiridas pela própria entidade.

6.3. Estrutura da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido é composto por:

- Quadro Principal.

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido apresenta quadro único com as contas patrimoniais.

6.3.1. Quadro Principal

A seguir são apresentadas as regras para elaboração e conferência da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido com indicativo de contas contábeis. Cabe lembrar que a estrutura que deve ser seguida corresponde ao Sigef/Coges/RO.

Especificação	Pat. Social / Capital Social	Adiant. Para futuro aumento de capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldos Iniciais	2.3.1.0.0.00.00	2.3.2.0.0.00.00	2.3.3.0.0.00.00	2.3.4.0.0.00.00	2.3.5.0.0.00.00	2.3.6.0.0.00.00	2.3.7.0.0.00.00	2.3.9.0.0.00.00	
Ajustes de exercícios anteriores							2.3.7.1.1.02.00 + 2.3.7.1.2.02.00 + 2.3.7.1.3.02.00 + 2.3.7.1.4.02.00 + 2.3.7.1.5.02.00 + 2.3.7.1.1.03.00 + 2.3.7.1.2.03.00 + 2.3.7.1.3.03.00 + 2.3.7.1.5.03.00 + 2.3.7.2.3.02.00 + 2.3.7.2.3.03.00 Movimentação no exercício (crédito - débito)		
Aumento de capital									
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas									
Juros sobre capital próprio									

Resultado do exercício							2.3.7.1.1.01.00 + 2.3.7.1.2.01.00+ 2.3.7.1.3.01.00 + 2.3.7.1.4.01.00 + 2.3.7.1.5.01.00 (verificar saldo das contas. Se credor somar, se devedor subtrair).		
Ajustes de avaliação patrimonial									
Constituição / Reversão de reservas						2.3.6.0.0.00.00 Movimentação no exercício (crédito - débito)			
Dividendos a distribuir (R\$ por ação)									
Saldos finais									